

# ACEF/1819/0218922 – Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Saúl da Silva  
Fernanda Olival  
Márcia Motta  
José Rafael Soares

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Despacho n.º 12984-2010 - DR, 2ª série, nº155, de 11-08-2010.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História Geral

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os candidatos são seriados de acordo com a pontuação obtida no processo de seleção, baseada no mérito individual. Critérios:

a) Classificações/notas de licenciatura/mestrado ou equivalente legal (qualquer área científica);

b) Curriculum vitae académico, científico e profissional;  
c) Carta de motivação, detalhando as razões pelas quais deseja seguir o programa de estudos e uma proposta minimamente fundamentada do tema que gostaria de desenvolver na sua tese (breve contextualização do tema, da questão de investigação e porque considera importante estudá-la).  
O júri reserva-se o direito de convocar os candidatos para uma entrevista para a classificação mais fundamentada dos parâmetros a avaliar.

A classificação mínima resultante da aplicação dos critérios e das ponderações anteriores é de 14 valores.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Av, de Berna 26/26-C

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

Trata-se de um corpo docente altamente qualificado e com formação específica para o pleno funcionamento do CE. Cabe destacar, além disso, a larga produção científica a nível nacional e internacional, bem como a participação em Centros de Investigação com elevadas classificações. Alguns membros do corpo docente coordenam ou coordenaram recentemente projectos de investigação obtidos em agências de financiamento competitivo.

2.6.2. Pontos fortes

São pontos fortes do corpo docente a elevada adequação das áreas de formação e investigação ao

CE, bem como o perfil dos centros de investigação nos quais estão inseridos.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda uma maior articulação para promover mais a mobilidade internacional dos docentes.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

A proporção entre o número de pessoal não-docente e o quantitativo de alunos e professores é adequada. É de referir a inclusão dos técnicos de Informática e dos bibliotecários no staff de apoio ao CE.

#### 3.4.2. Pontos fortes

No pessoal não docente constituem pontos fortes as preocupações com a formação contínua, inclusive em competências transversais, bem como a promoção da mobilidade Erasmus.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a manutenção da diversidade de competências no apoio ao ciclo de estudos.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A despeito das oito diferente trajetórias do ciclo de estudos, trata-se de um corpo discente em que predomina a procura pela especialidade em História Contemporânea (cerca de 47% para o ano de 2018/2019, de acordo com os dados fornecidos no ponto 5.3. do guião de auto-avaliação). A visita permitiu comprovar que há diversos estudantes com bolsas e com bons perfis, o que revela a

existência de efetiva seleção de candidatos. É ainda de referir a razoável percentagem de alunos estrangeiros a frequentar o curso (13,04% em 2019/2020; 16,38 % em 2020-2021).

#### 4.2.2. Pontos fortes

Merecem destaque a capacidade destes estudantes para disputarem bolsas em agências de financiamento competitivo e a empregabilidade dos diplomados.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda a subida do número máximo de admissões, tendo em linha de conta a procura existentes e os reingressos. Importa realçar que o número máximo de admissões deve incluir os que fazem pedido de reingresso.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Pode-se afirmar que os resultados académicos são muito satisfatórios, através dos seguintes elementos: a alta taxa de sucesso na conclusão da UC Trabalho de Final de Curso; a boa taxa de empregabilidade, sobretudo um ano após a conclusão (dados da OBIPNOVA de 2018).

#### 5.3.2. Pontos fortes

Consideram-se pontos fortes os seguintes: a inserção dos doutorandos nos centros de investigação, ao longo dos quatro anos de percurso doutoral; a existência de um relator externo na discussão dos projetos de tese; e exigência de uma nota igual ou superior a 14 para prosseguir para a tese, na defesa do projeto respetivo (UC - Trabalho de Final de Curso).

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se continuar a manter o controlo dos parâmetros de qualidade no acompanhamento da preparação das teses, bem como a abertura dos estágios no quadro do doutoramento referidos no ponto 8.1.3 do guião de auto-avaliação.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

## 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

## 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

## 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

## 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os resultados científicos do CE são relevantes e promissores, pois partem da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Tudo isto é feito através das Unidades de I&D e das suas redes. O impacto da produção é sentido não apenas em Portugal, mas também no estrangeiro. Nos centros de investigação estão em curso vários projetos de investigação de diferentes patamares. A eficiência formativa do ciclo de estudos é aceitável, tendo em linha de conta os números de outras instituições e que muitos estudantes não têm bolsa.

### 6.6.2. Pontos fortes

Identificam-se como pontos fortes a articulação do ciclo de estudos com os vários centros de investigação, todos eles com altas classificações e as preocupações com a qualidade. É de destacar que no guião de auto-avaliação não foram referidas apenas teses classificadas com muito bom, mas também outras de classificação mais baixa. Isto significa que as várias escalas de classificação são utilizadas e não apenas a mais alta.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se o reforço da ligação dos doutorandos aos projetos de investigação em curso nas Unidades de I&D.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do CE é aceitável. Regista-se alguma mobilidade docente na área científica do ciclo de estudos (8,2%) e há uma mobilidade de discentes (in e out) mais reduzida, mas a percentagem de estudantes estrangeiros a frequentar o ciclo de estudos é muito razoável (13,04% em 2019/2020; 16,38 % em 2020-2021). Somam-se a tais aspectos as várias redes de cooperação na Europa e fora dela.

### 7.4.2. Pontos fortes

Merecem destaque os projetos Marie Sklodowska Curie de mobilidade docente e de investigadores, bem como as atividades transnacionais dos centros de investigação.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomendar-se uma melhor divulgação das possibilidades de mobilidade (in e out) para os discentes e docentes, com vista a ampliar a percentagem de internacionalização do CE.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Trata-se de um CE alocado em uma instituição com forte potencial de avaliação e autoavaliação, conforme demarcado no item "Garantia da Qualidade" (7.2.). Nota-se a preocupação da instituição em garantir um canal de diálogo e de avaliação periódica. No ano letivo de 2017-2018 o curso aderiu ao SGQE da Nova-FCSH.

#### 8.7.2. Pontos fortes

O esforço de criação de um sistema de acompanhamento dos doutorandos ao longo dos quatro anos de formação.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Melhorar os recursos bibliográficos disponíveis nas várias bibliotecas, conforme alguns estudantes solicitaram, na visita.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior, a coordenação do CE criou uma série de mecanismos com vista a melhorar o desempenho do ciclo de estudos, conforme são referidos no anexo ao ponto 2 e sintetizados no item 4.3.1. do guião de auto-avaliação. Uma análise global permite afirmar que os avanços são diversificados, com destaque para os de carácter administrativo e pedagógico, com vista a um melhor aproveitamento dos docentes e discente na construção das atividades do ciclo de estudos. Nota-se o esforço em ampliar a articulação entre as três unidades de investigação em História da Universidade, bem como entre docentes e especialidades. O acompanhamento do progresso académico dos discentes é digna de nota, especialmente em tudo o que respeita ao 1º ano do ciclo de estudos.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura são importantes e factíveis, pois terão impacto no desempenho de todos os intervenientes. Cabe destacar a vontade de ampliar a articulação do CE com os projetos internacionais onde os docentes estão inseridos, bem como o desejo de acompanhar as candidaturas de discentes à financiamentos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

#### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

n.a.

## **11. Observações finais**

#### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

#### 11.2. Observações

n.a.

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um ciclo de estudos composto por docentes altamente qualificados e com muito bom desempenho científico, escorados por Unidades de I&D bem classificadas. A boa procura pelo CE demonstra a sua relevância, resultado do esforço coletivo para manter a sua distinção científica, bem como pela capacidade de articulação com a comunidade universitária e outras instituições nacionais e internacionais. A forma como é feita a gestão é boa e tem procurado a sua constante melhoria.

A CAE está plenamente de acordo com a acreditação incondicional. Sugere-se apenas a alteração da designação da área de especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, de modo a fazer jus aos debates historiográficos mais recentes, nos quais vários docentes do ciclo de estudos têm participado de forma ativa.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

n.a.